Institucional - Pág. 18
 A importância da
 Conservação do Solo

• Geral - Pág. 16

CAR: Não haverá prorrogação • Mais

Associado do Mês – Pág. 11 Culturas de inverno são opções para diversificação da safra – Pág. 14

Artigo Técnico – Pág. 19

Mala Direta Básica

9912348963/2014-DR/SC COPERCAMPOS



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT



Mais Leite: Projeto demonstra técnicas para aumento de produtividade Safra 2015/2016: Colheita de milho e soja supera expectativas dos produtores associados



O recebimento da safra de verão 2015/2016 segue em ritmo acelerado nas unidades da Copercampos. Nesse sentido podemos destacar que as lavouras dos nossos associados encontram-se em ótimas condições, o clima se estabilizou e o produtor está colhendo dentro do prazo esperado.

Em nossas unidades de recebimento estamos trabalhando constantemente para atender com qualidade e agilidade tanto no recebimento quanto na armazenagem dos grãos. A expectativa é de uma excelente safra com boa produtividade e ótimos preços para a comercialização.

A produtividade está superando as expectativas, até o início da segunda semana de abril, já foram colhidos 53% do milho e 67% da soja.

Nossos multiplicadores de sementes têm buscado a cada safra o aperfeiçoamento das variedades, pois o volume de produção é significativo na Copercampos e a cada safra temos trabalhado o principal objetivo neste processo, a qualidade. Semente com qualidade é resultado de plantio adequado, manejo eficiente e colheita no momento certo pois a semente se faz no campo e somente com comprometimento que só o nosso associado tem, é que conseguimos obter excelentes resultados.

O foco da nossa equipe técnica para a safra de inverno é a rotação de culturas com aveia branca, aveia preta, azevém, cevada e trigo, pois esse processo traz benefícios econômicos como a redução dos custos fixos, já que o cultivo de novas opções utiliza a mesma estrutura de máquinas, equipamentos e pessoal estabelecida para a soja e o milho.

Destacamos também neste mês a participação no Fórum das Cooperativas Agropecuárias, realizado em São Paulo (SP), e que contou com a presença tanto de representantes do Sistema OCB, quanto das próprias cooperativas agropecuárias.

Ressaltamos também o Projeto Mais Leite que tem o intuito de capacitar os produtores, repassar informações e agregar mais valor ao produto final. Este programa é coordenado pela nossa gerência agroindustrial



Por Cláudio Hartmann – Diretor Vice-presidente da Copercampos

e visa incentivar as propriedades participantes a obterem os melhores resultados.

Nesta edição do Jornal Copercampos, você acompanha os assuntos relacionados ao planejamento, implantação e condução das lavouras para a safra de inverno 2015, entre outras informações do setor agrícola.

Só quem é mãe sabe o que é amar incondicionalmente. Nada se compara a ouvir o coração do bebê, sonhar com seus primeiros passos e imaginar o que ele vai ser quando crescer.

Por isso, um feliz Dia das IMães para todas que sabem o que é amar de verdade.

Uma homenagem da Direção Copercampos.



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar e comercializar insumos e alimentos de qualidade, com tecnologia, rentabilidade e respeito ao meio ambiente, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Expediente:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019 Presidente: Luiz Carlos Chiocca Vice-Presidente: Cláudio Hartmann Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes César Luiz Dall'Oglio José Antônio Chiochetta Luiz Alfredo Ogliari Milton Dalpiva Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias Laerte Izaias Thibes Júnior

CONSELHO FISCAL

Agostinho João Dal Moro Antônio Cezar Zanella Humberto Moacir Marin Jair Socolovski Leonir Severo Recieri Germiniani dos Santos

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos JORNALISTA RESPONSÁVEL: Oséias Inácio da Silva/ Reg SC004389JP comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 2.200 Exemplares

Fórum das Cooperativas Agropecuárias debateu comunicação como ferramenta estratégica

Excelência operacional em custos e despesas, avaliação das vantagens e desvantagens e, ainda, recomendações para promover a competitividade nas cooperativas. Estes foram os assuntos que deram o tom do Fórum das Cooperativas Agropecuárias, que foi realizado em São Paulo (SP), e que contou com a participação tanto de representantes do Sistema OCB, quanto das próprias cooperativas agropecuárias, entre eles o Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann.

Os temas citados foram discutidos durante o painel Competitividade das Cooperativas versus Empresas Tradicionais, cujos objetivos eram discorrer sobre a importância do cooperativismo e suas vantagens frente a outras empresas mercantis e, ainda, a relação cooperativa e empresa tradicional quanto a remuneração de executivos, índices de produtividade, rentabilidade por segmento de negócios e capacitação.

Durante as mesas redondas, a que mais se destacou foi "Comunicação Interna e Externa como Gestão Estratégia para à Cooperativa". Para os representantes do setor, embora o cooperativismo seja um movimento com alta capacidade empreendedora de aproveitar oportunidades e de se posicionar competitivamente, inclusive em momentos de crise, há um enorme desafio para ser superado: a divulgação dos diferenciais e de sua capacidade econômica, afinal, estamos falando de um segmento que tem participação em praticamente 50% da produção agropecuária brasileira, por exemplo.



Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, participou do evento

Em busca de novas parcerias



Viagem teve o objetivo de fechar novas parcerias com empresas do PR

O Gerente Técnico e Insumos, Edmilson José Enderle e o Coordenador de Sementes da Copercampos, Tiago Tonholi dos Santos, realizaram no último mês de março visitas em empresas no estado do Paraná com o objetivo de abrir novos canais e parcerias.

O roteiro de viagem foi elaborado com o apoio de corretores e sócios da empresa Agrocelli Agricultura de precisão localizada em Palotina Paraná. Na oportunidade foram visitas as Cooperativa Agroindustrial Copagril em Cândido Rondon, AB Agro Brasil Insumos em Santa Terezinha de Itaipu, Plantar Comércio e Insumos em Cascavel, I.Riedi em Cascavel, Copacol – Cooperativa Agroindustrial Consolada – Clevelândia /PR.

Supermercados Copercampos, tudo o que você quer de um supermercado!





Técnicos e produtores receberam orientações sobre a importância da limpeza de máquinas para colheita de sementes



Conscientização para entrega de um produto com excelente qualidade

Funcionários, técnicos e associados da Copercampos do município de Campo Belo do Sul, participaram no dia 23 de março, de oficina sobre limpeza das máquinas para a colheita de sementes, ministrada pelo Engenheiro Agrônomo do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos André Paggi. "A limpeza total das máquinas proporciona segurança ao produtor e traz qualidade às sementes produzidas. É um trabalho que exige atenção e tempo, mas se faz necessária quando da troca de variedades a serem colhidas", observa Paggi.

A Copercampos trabalha na área de produção de grãos e sementes, com palestras a produtores rurais e associados, visando uma conscientização na entrega de um produto de excelente qualidade. As palestras contemplam instruções relacionadas a limpeza de máquinas e caminhões, principalmente para entrega de sementes, aliado a isso, auxilia também na regulagem para evitar perdas na colheita.

"Hoje a Copercampos, é considerada umas das maiores produtoras de sementes do Brasil, atua desde 2004 junto aos produtores a profissionalização e conscientização nos cuidados em relação a produção de sementes, desde a limpeza e regulagem de máquinas, caminhões, até operadores de UBS através de treinamentos que são realizados anualmente, visando otimizar o processo, em prol da qualidade", explica Paggi.

De acordo com Marcos André Paggi, o trabalho exige de três a quatro horas. As peneiras, superior e inferior das máquinas são retiradas e limpas com atenção. A máquina é aberta e um aspirador é utilizado para remover sujeiras. "O graneleiro é o último setor a ser limpo. O depósito de grãos deve ser totalmente limpo. Nenhum grão de outra variedade deve permanecer na máquina, pois é através da limpeza que se evitam misturas de variedades da soja. Para as sementes serem de qualidade a mistura não deve existir e por isso realizamos a limpeza das colheitadeiras", ressalta.

Reuniões de safra em Campo Belo do Sul e Otacílio Costa

Com o objetivo de levar informações e esclarecer dúvidas relacionadas ao recebimento da safra 2015/2016 a Copercampos realizou importantes encontros com os produtores e associados.

O objetivo principal das reuniões que iniciaram no dia 28 de janeiro, foi aproximar o agricultor e a diretoria da cooperativa. Os dois últimos encontros foram realizados nos dias 15 em Campo Belo do Sul e dia 17 de março em Otacílio Costa.

Durante o encontro realizado em Otacílio Costa, o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, falou sobre os constantes investimentos feitos pela cooperativa em suas regiões de atuação, oferecendo produtos de qualidade, assistência técnica e auxílio no recebimento e comercialização de grãos.

"Onde a Copercampos atua, ela provoca o desenvolvimento da comunidade, seja qual for o segmento. É uma cooperativa que sempre está ao lado dos produtores prestando os melhores serviços e assistência técnica, não apenas em momentos oportunos. Exemplo disso, podemos destacar esses encontros, onde são apresentadas as ações que a Copercampos desenvolve para que o homem do campo tenha oportunidade de bons negócios e informações para implementar a produtividade e a rentabilidade na lavoura", enfatiza Chiocca.



Evento realizado dia 15 de março em Campo Belo do Sul



Reunião realizada dia 17 de março em Otacílio Costa

Palestra levou conscientização ambiental à unidades

A compostagem promove a reciclagem dos resíduos orgânicos, gerando adubo e devolvendo à matéria orgânica seu papel natural de fertilizar os solos. Apesar disso, menos de 2% dos resíduos sólidos urbanos são atualmente destinados para compostagem. Para mudar esse quadro a Copercampos em parceria com o Serviço Social do Comércio de Santa Catarina – SESC/ SC – através do projeto Viver Saúde, ofereceu palestra no dia 06 de abril, para os funcionários da cooperativa e agentes de saúde do município de Campos Novos.

Segundo Silvia de Oliveira, SESC/SC, aproveitar este enorme potencial de nutrientes para devolver fertilidade para os solos é um dos maiores desafios da implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). "É fundamental a integração da produção de composto com a produção de alimentos. Precisamos quebrar o paradigma do aterramento para avançarmos uma nova concepção de reciclagem dos resíduos orgânicos", destaca Silvia.

Participaram da palestra que foi realizada no auditório da Copercampos, funcionários das filiais, Armazém Encruzilhada, Armazém Trevo Sul, UBS-BR 470, das granjas dos Pinheiros, Ibicuí e Floresta, além de agentes de saúde de Campos Novos. A palestra deu início a um projeto que será implantado nas filiais que participaram do encontro, onde o setor de Segurança e Medicina do trabalho estarão acompanhando o desenvolvimento de hortas orgânicas nos locais.

Resíduos Urbanos

Dentre os resíduos gerados nos municípios brasileiros, os mais presentes, no dia a dia da população, são os resíduos sólidos urbanos. Desses, metade é orgânico, constituído basicamente por restos de alimentos e podas. São resíduos que, em ambientes naturais equilibrados, se degradam espontaneamente e reciclam seus nutrientes nos processos da natureza. Mas, em ambientes urbanos, representam um sério problema ambiental, gerando



Palestra foi realizada no auditório da Matriz Copercampos e contou com a participação de funcionários das filiais

chorume, emissão de metano na atmosfera e favorecendo a proliferação de animais transmissores de doencas.

Participe da Campanha Maio Amarelo – Atenção pela vida

No próximo dia 07 de maio empresas e entidades do município de Campos Novos estarão realizando o Dia de Ações Sociais na praça Lauro Müller. O evento que está sendo coordenado pela Enercan e organizado juntamente com as empresas participantes têm como objetivo promover atividades que envolvam a sociedade e conscientizem para algumas ações.

No evento a Copercampos, juntamente com o Corpo de Bombeiros estarão trabalhando a campanha Maio Amarelo — Atenção pela vida, iniciativa que tem como objetivo chamar a atenção da sociedade para o alto índice de mortes e feridos no trânsito de todo o mundo.

A campanha Maio Amarelo na Copercampos está sendo coordenada pelo Setor de Marketing e Segurança e Medicina do Trabalho. De acordo com a Engenheira de Segurança do trabalho, Vanessa Marin Kettenhuber, a campanha é uma forma educativa de conscientização sobre o trânsito.

"No dia 07 de Maio (sábado), estaremos realizando a distribuição de material informativo, com dicas referente a segurança no trânsito, buscando assim, uma melhor conscientização por parte dos motoristas. O Corpo de Bombeiros também estará participando com a simulação de resgate em um acidente de transito, assim como teremos também, a participação do projeto de bombeiros mirins da Copercampos." Vanessa Marin Kettenhuber, destaca ainda que a campanha Maio Amarelo também estará sendo desenvolvida junto as escolas multisseriadas e municipais.

A Copercampos convida seus associados, funcionários e a população em geral, para que participem dessa iniciativa, as atividades serão realizadas das 9h às 16h no dia 07 de maio. Mais informações e a programação do evento serão divulgadas nos próximos dias.





Cláudio Hartmann participou da eleição da nova diretoria da Aprosoja Brasil



Diretoria Eleita para o biênio 2016 a 2018 / Foto: Rafael Lima



O Diretor Vice-presidente da Copercampos e Presidente da Aprosoja Brasil SC, Cláudio Hartmann e o Vice-presidente, Alexandre Alvadi Di Domenico, participaram no dia 31 de março da eleição da nova diretoria da Aprosoja Brasil, biênio 2016/2018. Marcos da Rosa, representante da Aprosoja MT assumiu a presidência da Associação de Brasil junto do Vice-presidente imediato, Bartolomeu Brás, atual dirigente Aprosoja GO.

A diretoria eleita contou com a presença das 13 Aprosojas Estaduais. A ideia é que as Associações estejam ligadas e articuladas na execução das atividades junto à entidade nacional. Para o novo presidente da Aprosoja Brasil, Marcos da Rosa, a eleição é uma forma de democracia, renovação e amadurecimento, além do consenso a formação da diretoria e dos indicados, tem o objetivo de promover a união e o desenvolvimento das Aprosojas Estaduais.

Todos os diretores elogiaram a gestão da diretoria anterior, do trabalho dos colaboradores e da liderança do atual presidente, Dalpasquale. Também deram as boas-vindas e almejaram sucesso a nova gestão da diretoria eleita.

A posse da diretoria eleita será em meados de maio e enquanto isso a gestão da Aprosoja Brasil continua com o atual presidente da entidade.

Colheitadeira de parcelas auxilia nos trabalhos realizados em áreas experimentais e em empresas parceiras



Máquina é adaptada para colheita das mais variadas culturas

A Copercampos conta com uma colheitadeira importada da Áustria que realiza a colheita de parcelas experimentais, auxiliando nos trabalhos de pesquisas e desenvolvimento das culturas de soja e milho realizados pela cooperativa e presta serviço para outras cooperativas, empresas parceiras, fundações de pesquisa e empresas de melhoramento de grãos.

"Além da colheita dos nossos ensaios prestamos serviço para terceiros, tendo como clientes cooperativas, instituições de pesquisa, universidades e empresas de melhoramento e de agroquímicos. Esse serviço para terceiros e uma maneira de otimizar a máquina principalmente em épocas que estamos sem colheita na nossa região", comenta o Engenheiro Agrônomo e Consultor Técnico da Copercampos, Fabricio Jardim Hennigen.

A máquina é adaptada para colheita das mais variadas culturas, entre elas aveia, trigo, cevada, milho, soja e feijão. Umidade e pesagem instantâneas das parcelas são alguns dos benefícios que a colheitadeira oferece.

A máquina, faz todo o processo de colheita e trilhagem das amostras que é mecanizado, o que aumenta a eficiência e reduz o tempo de colheita, além de oferecer maior agilidade e precisão no processo e obtenção de resultados.

"Temos alta tecnologia nas sementes e nos ensaios e necessitamos ter precisão no repasse das informações aos associados, pesquisadores e clientes, por isso, além de qualidade no produto colhido e agilidade durante a colheita", destaca Fabricio Jardim Hennigen.

"Indústria de Rações está 100% livre de salmonela"

Lúcio Marsal Rosa de Almeida – Gerente da Agroindústria



A Agroindústria da Copercampos envolve três granjas de suínos que produzem em média mais de 408 mil suínos/ano e a indústria de rações que garantem aos terminadores, os animais, a ração e a assistência dos médicos veterinários, além da parceria com a Agroceres PIC, que proporciona a produção de animais com genética de altíssima qualidade.

Através de novas tecnologias implantadas no Departamento da

Agroindústria foi possível registrar um aumento na produtividade de suínos nas granjas, em média de 13,4 por matriz, reflexo também do aumento nas integrações de suínos.

Hoje 100% das integrações, são rastreadas, grande parte da produção é encaminhada para exportação aos países da Ásia, como China, Japão e Rússia. Destaque para o empenho e dedicação dos nossos produtores.

Podemos ressaltar também que a Indústria de Rações Copercampos foi reconhecida pela Embrapa, como 100% livre de salmonela, com isso oferecemos um diferencial a mais ao mercado externo.

Também estamos viabilizando um estudo de implantação de uma desativadora de soja e uma peletizadora, melhorando de forma expressiva a qualidade da ração produzida, uma vez que a etapa de certificação da fábrica está concluída junto ao Ministério da Agricultura.

Já em relação às dificuldades no custo de produção, estamos trabalhando para encontrar uma alternativa para a solução, bem como alterações de manejo e práticas nas granjas, para diminuir os custos de produção.

Aproveitamos a oportunidade e adiantamos que está sendo realizado um levantamento para a construção de mais uma granja para 1.500 matrizes no município de Santa Cecília, onde será produzido também material genético para a Agroceres PIC.

"Suporte ao recebimento e comercialização da safra" Rosnei Alberto Soder – Gerente Comercial



O tempo favorável das últimas semanas tem contribuído para o avanço significativo da colheita na região de abrangência da Copercampos, chegando ao percentual de colheita acima dos 60% das áreas.

O momento atual é de suporte ao recebimento dos grãos dando agilidade ao processo, permitindo que os associados ganhem tempo e fiquem o mínino possível aguardando as descargas. Neste sentido o Setor de Logística vem desempenhando papel fundamental no escoamento de cereais, diariamente são movimentadas mais de 3.000 toneladas de grãos para indústrias de esmagamento e portos.

Este momento é de ajustes e acertos dos contratos futuros realizados durante o período que antecedeu a safra atual, no caso da soja houve bom volume comercializado nessa modalidade chegando a 20% do total esperado de recebimento, valores que para a soja chegaram a R\$ 75,00/saco.

Os preços das comodities são considerados bons, destaque para o milho, que em função da menor área plantada na safra de verão e do alto volume exportado durante a ano de 2015 fizeram com que se atingisse uns dos maiores preços da história. O feijão carioca alcançou preços satisfatórios, em contrapartida a produtividade das áreas apresenta-se baixa em função do veranico ocorrido no mês de janeiro.

"Limite de crédito oferece segurança para a cooperativa e associados" Ilceu Luiz Machado (Coutinho) – Gerente Financeiro



Este ano estamos enfrentado problemas com a alta dos juros bancários, com isso aumentam os custos financeiros. Percebe-se nos bancos que as operações de créditos rural estão sendo feitas no modelo mix, o que aumenta

a taxa de juros. Nesse sentido podemos concluir, que este ano no Brasil todos os bancos estão praticando o juros mix e com isso é preciso trabalhar bem a parte das despesas, para reduzir custos em virtude da alta de juros.

Lembramos também que através da Copercampos, buscamos financiamentos de valores altos em bancos para a cooperativa poder comprar com prazos mais curtos e oferecer dessa forma o melhor suporte para as vendas a prazo safra, uma carteira forte que a Copercampos oferece para os seus associados, onde ele busca uma parte do financiamento no banco e outra na cooperativa.

Destacamos ainda o sistema financeiro da Copercampos através da liberação de limite de crédito, que oferece segurança tanto para a cooperativa, como para o associado, onde é possível realizar o planejamento do limite de crédito de cada sócio, com previsão mais precisa dos valores a serem financiados nos bancos e dar suporte financeiro a todas as áreas de negócios da Copercampos.



Safra 2015/2016: Colheita de milho e soja avança nas regiões de atuação da Copercampos

As lavouras de soja e milho na regiões de atuação da Copercampos enfrentaram alguns problemas climáticos, como o excesso de chuva no ano passado e um período de duas a três semanas de estiagem no início de 2016. Mesmo assim, a safra está dentro da expectativa, superando o ritmo de colheita e recebimento.

Nesta safra 58 mil hectares foram destinados à soja, tornando assim, a cultura da oleaginosa ainda mais difundida e valorizada pelos agricultores. Na safra anterior, a área total foi de 54 mil hectares. O aumento de área é explicado pela diminuição de áreas das culturas do milho e de feijão. O milho perdeu espaço devido ao custo alto de produção e baixa valorização no mercado na última safra, e isso refletiu nos números. Na safra 2015/2016, a área plantada

com milho foi de 8 mil hectares, na anterior foi de 9 mil. Já o feijão registrou redução de 9 para 8 mil hectares, segundo dados do IBGE.

Nesse sentido o Departamento Técnico da Copercampos mantém a expectativa de produção das culturas milho e soja na região de Campos Novos, que devem permanecer na mesma média do último ano, onde registrou produtividade média de 60 sacos de soja por hectare e 170 sacos de milho por hectare.

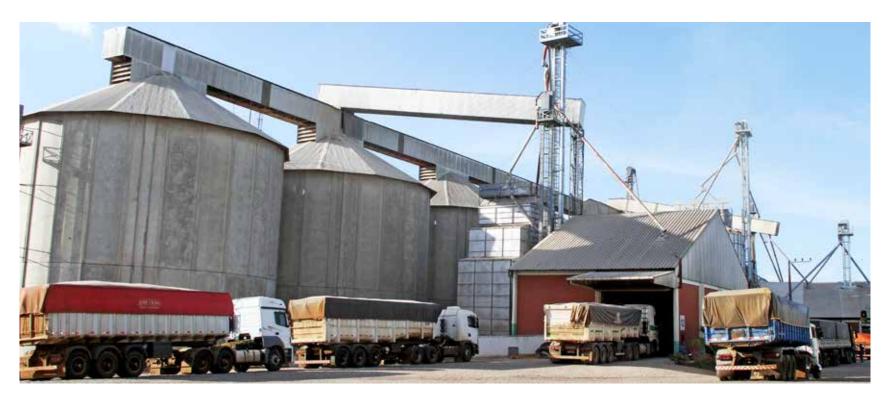
"Apesar das adversidade climáticas registradas, estamos colhendo bons resultados. As produtividades obtidas até o momento estão dentro do esperado e destaca-se a boa qualidade do produto recebido nesta safra", enfatiza o Engenheiro Agrônomo e Coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel.



Recebimento

Até a segunda semana de abril haviam sido recebidos 1 milhão 128 mil sacos de milho o que corresponde a 53% da produção e 3 milhões 818 mil sacos de soja o equivalente a 67% da produção, sendo que 800 mil sacos (37%) destinadas a se-

mente de soja. De acordo com informações do Departamento Operacional, a expectativa é que sejam recebidos 2,0 milhões de sacos de milho e 5,5 milhões de sacos de soja.



A cultura da soja está dentro da expectativa de produção que era de 65 sacos por hectare. "Realizamos um manejo especial nas áreas e os tratamentos preventivos para pragas e doenças foram fundamentais para eliminar os riscos durante o ciclo da soja e estamos colhendo uma boa safra de semente", ressalta Schlegel

"Outro ponto positivo foi a implantação de cultivares de soja Intacta onde as áreas colhidas demonstram um incremento de produtividade em relação aos cultivares convencionais RR. Destacamos um melhor controle de pragas que causam severos danos econômicos, com menor uso de inseticidas" destaca Marcos Schlegel.

Já os produtores que utilizaram a Agricultura de Precisão em suas lavouras, registraram um aumento significativo de produtividade, que em alguns casos chegam a 80 sacos por hectare.



Foto: Jean Paulo Almeida/Pablo Fagundes

Milho

A rotação de culturas é a alternativa correta para a conquista de um bom resultado produtivo ao longo dos anos e, além de melhorar a qualidade do solo, o manejo auxilia no controle de plantas daninhas, doenças e pragas e repõe matéria orgânica, por exemplo. Na região de Campos Novos a cultura do milho superou as expectativas,

"Nesta safra a meta inicial estabelecida era de aproximadamente 150 sacos por hectare, contudo a cultura do milho teve uma excelente produção, sem grandes baixas devido a pragas ou doenças, a expectativa está em uma média de 170 sacos por hectare", destacou o Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel.

"Adquirir uma semente de qualidade é o primeiro passo para obtermos bons resultados em todas as culturas e no milho é ainda mais visível esta diferença. Além disso, o produtor deve contar com uma assistência técnica especializada e seguir as informações recomendadas como época de plantio e adubação das áreas. Mesmo com estas ações realizadas com eficiência, o produtor precisa contar com um pouco de sorte para ter boas chuvas nos momentos ideais da cultura e colher com tranquilidade a produção", ressalta Marcos Schlegel.

Feijão

Já a produção de feijão, o Departamento Técnico da Copercampos afirma que os grãos produzidos nesta safra apresentavam a qualidade esperada no mercado, e apesar do clima não ter colaborado para uma maior produtividade do cereal, os preços para a comercialização estão bons.

Safra de grãos deve ficar 0,2% maior em 2016, estima IBGE

A safra brasileira de grãos deve crescer 0,2% este ano em relação a 2015, para 210 milhões de toneladas, estimou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa de área a ser colhida cresceu mais: 1,1%, para 58,4 milhões de hectares.

A maior parte do crescimento da safra esperada para este ano veio da soja, cuja produção deve crescer 3,2% este ano, para 100,2 milhões de toneladas.

Já a produção de milho deve encolher 2,2% (83,8 milhões de toneladas), enquanto a do arroz deve cair 7,8% (11,3 milhões de toneladas). Juntos, os três grãos representam 93% da estimativa de produção do ano e responderam por 86,9% da área a ser colhida.



Foto: Gustavo Alberto/Renan Gonçalves

SEMENTE PIRATA NÃO
Depulação (0.544-6510

FLANTAR SEMENTE PIRATA E CRIME

O Pirata sempre afunda com seu barco!

A pirataria e o comércio de sementes irregulares são um dos grandes atrasos para o desenvolvimento do setor agrícola brasileiro. Essa prática ilegal causa prejuízos na produtividade e credibilidade dos produtores, agricultores e pesquisadores, atingindo também os consumidores. Compre sementes legalizadas e não afunde sua produção.



Filé Suíno ao Molho Mostarda

Ingredientes

- 600g de filé suíno
- 2 colheres de sopa de azeite
- 2 ramos de alecrim
- 1 colher de sopa de molho shoyo
- 200 ml de vinho branco
- sal e pimenta a gosto
- 1 cebola roxa pequena cortada em cubinhos
- 100 ml de água
- 1 colher de sopa de mel
- 1 colher de sopa de mostarda



Modo de Preparo:

-Tempere a peça de filé com sal, alecrim e pimenta e grelhe em uma panela grande com o azeite. "Sele" a carne de todos os lados, o selar nada mais é do que grelhar essa peça inteira para garantir que a carne permaneça suculenta depois de cozida, ou seja, você vai preservar os sucos da carne. Depois de selar acrescente o shoyo e o vinho branco, tampe a panela e deixe o filé cozinhando até que esse caldo reduza bem. Retire a peça de carne e deixe descansar, no molho reduzido acrescente a cebola, 50 ml de água e refogue, depois coloque o mel, a mostarda e mais 50 ml de água. Seu molho já está pronto, prove para ver se está a gosto. Pegue a peça de filé e fatie os medalhões. Caso queira bem cozidos, adicione um pouco de água na hora do cozimento. Sirva com o molho e acompanhamentos de sua preferência. Sugestão é servir com batatas e aspargos.



Parabéns em seu dia...

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
15/04	Aristides Bresola	Balneário Camboriú	28/04	Donizete Guarda	Campo Belo do Sul
15/04	Adelino Sanguanini	Campos Novos	28/04	Luiz Sergio Gris Filho	Campos Novos
15/04	Jerônimo Barbosa de Souza	Campo Belo do Sul	28/04	Filipe Tessaro Ramos	Campos Novos
15/04	Clair Antônio Denardi	Pinheiro Preto	29/04	João Batista Becker Serpa	Monte Carlo
15/04	Joel Tessari	Herval D'oeste	29/04	Jacó Renato Finger	Victor Graeff/RS
15/04	Carlos Henrique Klauberg	Ituporanga	29/04	Ângelo Diniz de Carli Tosatt	Caçador
16/04	Daniel Ribeiro dos Santos	Campos Novos	29/04	Cassilo Izair Facin	Campos Novos
16/04	Domingos Sartor	lomerê	29/04	Luís Palavro	Abdon Batista
17/04	Jacy Francisco Natalio	Zortéa	29/04	Claudimar Antônio Zanela	São José do Ouro/RS
17/04	José Argenta	Campos Novos	29/04	Roberto Carlos Dal Moro	Campos Novos
17/04	Gasparino Antunes Correia	Anita Garibaldi	29/04	Milton Domingos Soares Borges	Campos Novos
17/04	Itamir Roch Cesa	Campos Novos	29/04	Simone Brito	Bom Retiro
17/04	Alceu Assis da Silva	Campo Belo do Sul	30/04	João Almiro da Silva	Anita Garibaldi
				Antônio Zitterell	
18/04	Francisco Nunes de Almeida	Brunópolis	30/04		Tangará
18/04	Clovis Boff	Erval Velho	30/04	Claudino Bianchin	São José do Ouro
18/04	Eliani Sutil Ferreira	Bom Retiro	30/04	José Inácio Pletsch	Campos Novos
19/04	Expedito José Laidnes	Ibiam	30/04	Marcos Adriano Godel Chiochetta	Campos Novos
20/04	Darci Tonial	Erval Velho	01/05	Rolf Kern	Brunópolis
20/04	Lourdes Maria Berwig	Campos Novos	01/05	Anestor José Biolchi	Campos Novos
20/04	João Carlos Gris	Campos Novos	01/05	Atílio Gracieti	Anita Garibaldi
20/04	Francisco Teodoro da Silva	Curitiba/PR	01/05	Marcio Gracieti	Anita Garibaldi
20/04	Waldemar Odorizzi	Ibiam	02/05	Mauri Domingos Chiodi	Campos Novos
20/04	Marcio Ademir Ribeiro	Brunópolis	02/05	Tadeu Gasperin	Campos Novos
20/04	Edivando Amalcaburio	Campos Novos	02/05	Leonildo da Silva	Campos Novos
21/04	Florentino Pauli	Campos Novos	03/05	Camila Ceratti de Almeida	Curitibanos
21/04	Felício Cavichon	Campos Novos	03/05	Robeson Correa	Vargem
22/04	Epaminondas Almeida	Campos Novos	04/05	José Assis Noriler	Vargem
22/04	Valdeni Gonçalves	Campos Novos	04/05	Antônio Carlos da Silveira	Campos Novos
22/04	Paulo Júnior Correa Becker	Campos Novos	04/05	Antônio Lamartini Thibes Peron	Campos Novos
23/04	Mariano Fagundes	Campos Novos	04/05	Osvaldo Durigon	Campos Novos
23/04	Cristina Pereira de Almeida	Anita Garibaldi	04/05	Rosane Dal Piva	Lages
23/04	Evandro Carlos Golunski	Otacílio Costa	04/05	Anor José Doarte	Campos Novos
24/04	Nereu Becker	Curitibanos	04/05	Charles Roberto Schutz	Agrolândia
24/04	Alcides Coronetti	Capinzal	05/05	Antero Durigon	Campos Novos
24/04	Marcia Regina Bordin Nath	Lages	05/05	Dário Salvador Corrêa	Campos Novos
25/04	Sergio Bruno Schirmer	Curitiba/PR	05/05	Edemilso Adair Piovesan	İbiam
25/04	Jalmei Amantino de Matos	Joaçaba	06/05	Idalino Gracietti	Anita Garibaldi
25/04	Acir de Almeida Camargo	Curitibanos	06/05	Ademir Viganó	Campos Novos
25/04	Itacir Piroli	Campos Novos	06/05	Laércio Maciel Ribeiro	Curitibanos
25/04	Volni Fernandes da Silva	Anita Garibaldi	07/05	Valdir Antônio Ferronato	Bom Jesus
26/04	Hilário Daniel Cassiano	Campos Novos	08/05	Deoclécio Antônio Zaparoli	Anita Garibaldi
26/04	Selmo Spolti	Campos Novos	08/05	Rosane das Graças Proner	Campos Novos
26/04	Everton Luiz Mânica	Campos Novos	08/05	César Fabiano Canali	Campos Novos
27/04	Osni Amorim	Curitibanos	09/05	Ângelo Retore	Campos Novos
27/04	Altair Likoski	Tangará	09/05	Albino Gervani Ziliotto	Peritiba
27/04	Rosalino Perinetto Gonçalves	São José do Ouro/RS	10/05	Antônio Gonçalves	Campos Novos
27/04	Rodimir Rostirola	Campos Novos	10/05	Nildo Mantovani	Campos Novos
28/04	Ary de Jiacometti	Erval Velho	10/05	Nerene Cavichon	Campos Novos
28/04	José Basílio da Silva	Campos Novos	11/05	Edir Bentaqui Padilha	Anita Garibaldi
28/04	Norberto Edmundo Huther	Capinzal	11,05	Lan Dentagar Faatala	/ lines Gambalai
23,04	Morberto Editidido Hadrel	Сортигос			



João Francisco Tobias Pereira – Cerro Verde – Ponte Alta

A agricultura sempre foi uma atividade muito presente na vida do associado João Francisco Tobias Pereira que reside no município de Ponte Alta, mas, conduz sua lavoura na localidade de Cerro Verde, interior do município. Sócio da Copercampos há três anos, João, é casado com Leni Farias Pereira e pai de dois filhos, Josiane e Geovan.

Antigamente João Francisco produzia apenas abóbora cabotiá e moranga em sua propriedade e há três anos, após se associar na Copercampos passou a produzir soja e se tornou um multiplicador de sementes. "No início 200 hectares e hoje são cerca de 700 hectares destinados a produção de soja", observa.

O associado João Francisco, informa ainda sobre o seu relacionamento com a Copercampos, onde destaca o comprometimento da cooperativa junto aos associados. "Sempre gostei de trabalhar com a Copercampos, é uma cooperativa sinônimo de segurança para o produtor rural, me associei à ideia e acredito que fiz um excelente negócio", ressalta.

Em conversa com a reportagem do Jornal Copercampos, o associado comentou sobre a parceria com a Copercampos.



Associado João Francisco Tobias Pereira e o Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Maiko Dionathan Costa Ferreira

Sócio Fidelizado

Para o associado da Copercampos, João Francisco, o Programa de Fidelização é mais um diferencial de valorização do associado e do compromisso em produzir qualidade. "O Programa de Fidelidade da Copercampos é um projeto que valoriza o nosso trabalho. Através deste programa temos vários benefícios que incentivam o produtor rural e que auxiliam nas atividades, como a assistência técnica diferenciada e a bonificação. Acredito no potencial da Copercampos e parabenizo a cooperativa pelo excelente trabalho que vem realizando através de seus funcionários. E desejo que a cooperativa e os associados continuem trabalhando juntos, em busca de um mesmo ideal, do crescimento mútuo".

Bonificação

Já entre as principais vantagens observadas por João Francisco, estão a comercialização e a bonificação de sementes. "Entre as principais vantagens que podemos destacar, estão a parceria da cooperativa na produção e comercialização de sementes, sempre com os melhores preços do mercado e a bonificação e o acompanhamento técnico oferecido pela cooperativa, são o diferencial da Copercampos, que hoje figura entre as principais empresas do Brasil e de Santa Catarina.



Cooperjovem promoveu discussões sobre criatividade e inovação na educação

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (Sescoop/SC) promoveu nos dias 17 e 18 de março a 5ª edição do Encontro Estadual do Programa Cooperjovem. O evento contou com a presença de 220 professores de 90 escolas participantes do programa e coordenadores de 29 cooperativas parceiras entre eles Professores das escolas participantes do Cooperjovem de Campos Novos e a Coordenadora dos Projetos Sociais da Copercampos, Luciane Maria Batista Antunes. Atualmente, o Cooperjovem está presente em 59 municípios catarinenses.

"Hoje temos quase 2 milhões de associados no Estado e sabemos que o futuro do cooperativismo está nas mãos desses 24 mil alunos que estão sendo guiados por vocês. Nós temos certeza de que grande parte dos futuros dirigentes das nossas cooperativas sairão deste grupo de jovens que acredita no modelo cooperativista", comentou Neivo Luiz Panho, superintendente interino do Sescoop/SC, durante abertura da Encontro.

Com o tema "Criatividade e Inovação na Educação", o evento teve o intuito de discutir os rumos do programa Cooperjovem dentro das escolas catarinenses, tendo em vista que educar as novas gerações é um desafio constante. Professores e coordenadores puderam conhecer as visões do professor Max Haetinger, por meio de palestra interativa, e de Marcos Meier, com a palestra "Autoestima e Valores: como ter uma autoestima saudável e ajudar crianças a desenvolvê-la". Ainda participaram de oficina temática "Estratégias Colaborativas e Criativas" e, no segundo dia do evento, passaram por uma sensibiliza-

ção e lançamento do Projeto "Jogos Coolímpicos".

"O número de escolas participantes do programa cresce com o passar dos anos, assim como os recursos do Sescoop destinados a elas. Estamos orgulhosos dos resultados alcançados e sabemos que para evoluir temos que dar subsídios para que os professores e as cooperativas desenvolvam e fortaleçam cada vez mais este trabalho. Essa é a ideia do Encontro anual do programa", comenta a coordenadora da Promoção Social do Sescoop/SC, Patricia de Souza



Professores das escolas participantes do Cooperjovem de Campos Novos

Campanha de vacinação para prevenção da gripe

A Copercampos através da Comissão Interna de Acidentes de Trabalho (CIPA) e o setor de Segurança e Medicina do Trabalho realizaram no período de 04 a 08 de abril de 2016 a Campanha de Vacinação em prevenção a gripe para seus associados, funcionários e dependentes que solicitaram a vacina.

"Estar bem fisicamente contribui e motiva o funcionário dentro e fora da cooperativa. O investimento em prevenção é o melhor remédio para a saúde do funcionário e para a saúde do negócio", observa a Engenheira de Segurança do Trabalho da Copercampos, Vanessa Marin

Este ano foi disponibilizada a vacina contra a Influenza A/California, Influenza A/Hong Kong, Influenza B/Brisbane e Influenza B/Phuket do Laboratório GSK.



O investimento em prevenção é o melhor remédio

TIME PETROBRAS

CONCORRA A 5 CARROS PARA VOCÊ E O SEU TIME DE AMIGOS



A CADA 60 PONTOS NO PREMMIA 1 CHANCE PARA VOCÊ + 4 AMIGOS

VOCÊ AINDA CONCORRE NA HORA A **5.000 VALES-COMBUSTÍVEL** DE R\$ 90,00.



LOJAS COPERCAMPOS

Produtos confiáveis para a casa, campo e lavoura

Na compra de
O1 Sal Mineral
Diplofós da Diplomata,
você preenche um
cupom e concorre:



Promoção válida do dia 01 de abril até 31 de maio de 2016

PROMOÇÃO DIPLOMATA



PROTEÇÃO DO ALICERCE AO TELHADO - VEDACIT IMPERMEABILIZANTES



PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

į	Campos Novos 49 3541-6045					
	Monte Carlo 49 3541-6722 Ramal 61	Anita Garibaldi 49 3543-0225	Brunópolis 49 3556-0049	Curitibanos 49 3241-1211	Fraiburgo 49 3246-0917	
	Campo Belo do Sul Otacílio Costa 49 3249-1201 49 3541-6722			Ituporanga 47 3533-5920	Barracão/RS 54 3356-1580	



Culturas de inverno são opções para diversificação da safra



Além da diversificação, o plantio das culturas de inverno é importante no preparo do solo para a safra de verão e corresponde a uma segunda opção de renda ao produtor durante o ano. Com a rotação, o produtor poderá organizar o plantio com planejamento do sistema de produção, oportunidade do mercado para comercialização da produção, e domínio tecnológico das diferentes culturas. A vantagem é que a terra será utilizada durante os 365 dias do ano.

De acordo com a Engenheira Agrônoma da Copercampos, Larissa Fátima Bones, a expectativa é que entre as culturas de inverno cultivadas neste ano na região de Campos Novos, estejam a aveia branca e preta, azevém, nabo forrageiro, ervilhaca, cevada e trigo. "A rotação de culturas traz benefícios econômicos como a redução do impacto de custos fixos, já que o cultivo de novas opções vai

A rotação de culturas traz benefícios econômicos como a redução do impacto utilizar a mesma estrutura de máquinas, equipamentos e pessoal estabelecida para a soja e o milho", ressalta Larissa.

Segundo o Departamento Técnico da Copercampos entre as variedades de trigo disponíveis, destacam-se: BRS Marcante, Tbio Sintonia, Tbio Iguaçú, Tbio Toruk. Marfim.

Nos casos onde há integração de lavoura e pecuária, é fundamental que o produtor evite o excesso de compactação do solo. "O grau desta compactação é influenciado pela textura do solo e a sua umidade, associados ao manejo da pastagem, ou seja, taxa de lotação, tempo de pastejo e resíduo de forragem após o pastejo", destaca Larissa.

La Niña deve favorecer cenário para culturas de inverno

Superado o mais forte El Niño dos últimos 19 anos, a agricultura deve enfrentar outro fenômeno climático: a La Niña. Se confirmada, sua instalação virá entre o final de 2016 e o início de 2017. Porém, a transição promete movimentar as culturas de inverno.

O agrometeorologista da Somar Meteorologia, Marco Antônio dos Santos,

explica que no próximo semestre a previsão é de um resfriamento das águas do oceano Pacífico, cenário inverso ao atual. "Teremos um outono e um inverno com chuvas dentro da média histórica e mais frio, o que é perfeito para as culturas de inverno", adianta.

Projeto piloto de monitoramento de áreas promete mais segurança no campo

Durante reunião realizada no dia 07 de abril na Sala de Reuniões da Matriz Copercampos em Campos Novos, representantes da AMBEV juntamente com a multinacional Agrible dos Estados Unidos da América (EUA) apresentou o projeto piloto para monitoramento de lavouras via satélite.

De acordo com o Gerente Agronômico na Ambev, Mauri Botini, as imagens via satélite irão auxiliar na tomada de decisões no campo. "Através das imagens, os produtores terão mais segurança na hora de investir na propriedade, proporcionando também tempo para prevenir às áreas de possíveis adversidades climáticas", explica.

O encontro contou com a presença Engenheiros Agrônomos e Técnicos da Copercampos.



Reunião foi realizada na Sala de Reuniões da Matriz Copercampos

Projeto Bombeiro Mirim é implantado na Copercampos

Com o objetivo de proporcionar oportunidade à crianças e adolescentes através da preparação delas para as ações de defesa civil e com práticas vivenciais de prevenção e segurança, resultando na melhora da autoestima e da autoconfiança a Associação de Bombeiros Comunitários de Campos Novos em parceria com a Copercampos, realiza o 2º Curso de Formação de Bombeiros Mirins, este voltado agora aos filhos de funcionários e associados.

A aula inaugural foi realizada no dia 31 de março na sede Corpo de Bombeiro Militar de Campos Novos. Participam do curso 23 Crianças e adolescentes de 07 a 12 nos de idade, filhos de funcionários e associados.

De acordo com o 2º Tenente BM Felipe Daniel da Silva, o curso aborda noções de prevenção contra incêndio, primeiros socorros e acidentes de trânsito, evitando ou diminuindo o índice de acidentes, além de temas sobre meio ambiente e dos cuidados para a sua prevenção, a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas. "As instruções tem como ênfase a busca pela valorização da cidadania e do respeito ao ser humano com apresentação e a motivação de valores, tais como, a disciplina individual e a coletiva, respeito a todos os seres



Aula inaugural foi realizada no dia 31 de março

vivos, à natureza e a prática da solidariedade", destaca.

As aulas acontecem às quintas-feiras pela manhã e terão a duração de 4 meses e são coordenadas pelo setor de Segurança e Medicina do Trabalho da Copercampos. Na conclusão do curso os alunos irão receber certificado de participação e o fardamento.

Participam do curso:

Thiago Kauê Camargo - 11 anos - UBS - BR 470 Letícia Brandiny Ratico – 10 anos – Setor de Vendas Michely Batista dos Santos – 10 anos – Agroindústria Maria Eduarda de Carli – 11 anos – Administrativo Stéfani Cristina Recalcatti – 9 anos – Supermercado - Centro Evelyn Neves de Lima – 10 anos – Granja dos Pinheiros Gabrieli Moraes da Silva – 7 anos – Granja dos Pinheiros Amanda Conti de Oliveira Couto – 7 anos – Granja dos Pinheiros Gabriel Conti de Oliveira Couto – 9 anos – Granja dos Pinheiros Nicolas Richard Xavier Leite - 7 anos - Armazém 15 Vinicius Walter Paes - 11 anos - Armazém 15 Vitoria Aparecida de Souza - 7 anos - Treinamentos Yasmin Sarmento Soder – 9 anos – Setor Comercial Gabriel Felipe Vezaro Heckler – 8 anos – Recursos Materiais Arthur Henrique Pauli – 7 anos – Recursos Humanos João Eduardo Scolaro - 7 anos - Contabilidade Carolina Mattos Miranda - 10 anos - Financeiro Luis Felipe da Veiga – 7 anos – Contabilidade Crystian Tonini – 11 anos – Logística Mateus Augusto Godel Chiochetta - 9 anos - Associado Pablo Henrique Pinto – 8 anos – Administrativo

NOS

acreditamos NO

cooperativismo é a união das pessoas, em
busca de um mesmo objetivo, para que o resultado
seja do todo e não do individual."

Marcos Zordan, Diretor Agropecuário.



16 | Geral •



CAR: Não haverá prorrogação



Não haverá prorrogação do prazo final – estabelecido em 5 de maio deste ano – para adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) estabelecido pelo Código Florestal Brasileiro (Lei 12.651/2012). A convicção é do presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (FAESC), José Zeferino Pedrozo, que também responde pela vice-presidência de secretaria da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

O dirigente lembra que a data foi fixada em lei e somente pode ser alterada por lei. "Nesse estágio da crise política brasileira, não há espaço na pauta do Congresso para a discussão dessa matéria, portanto, está fora de cogitação a dilatação do prazo final", expõe.

Pedrozo recomenda aos proprietários rurais aderirem ao CAR, pois, "não-adesão trará muitos problemas e dissabores aos produtores e empresários rurais". Ao mesmo tempo, o proprietário inscrito no CAR, dentro do prazo legal, tem vantagens previstas. A suspensão de novas multas aplicadas pelos órgãos de fiscalização ambiental e a conversão das multas pecuniárias referentes à supressão irregular de vegetação em Área de Preservação Permanente (APPs), Reserva Legal (RLs) e Área de Uso Restrito (AURs) são algumas delas. A adesão ao cadastro também permite que o produtor continue ocupando áreas de APPs e flexibiliza a recuperação das RLs.

O presidente da FAESC mostra que o proprietário de imóvel rural que não aderir até o prazo de 5 de maio deve enfrentar problemas para garantir os benefícios definidos pela Lei, além da proibição de acesso ao crédito agrícola a partir de 28 de maio do próximo ano. Fica, ainda, impossibilitado de aderir ao Programa de Recuperação Ambiental (PRA), quando existir passivo ambiental.

Contudo, no preenchimento do formulário devem ser evitadas inconsistências, que poderão ser tratadas pela legislação ambiental como ilícito administrativo e criminal. Nesses casos, haverá transtornos para o proprietário, no momento da aferição dos dados fornecidos pelos órgãos ambientais responsáveis, na validação das informações inseridas no cadastro.

Legislação Rigorosa

A Lei de Crimes Ambientais (Lei 9.605/98), em vigor, define que destruir ou danificar floresta considerada de preservação permanente, mesmo que em formação, ou utilizá-la com infringência das normas de proteção é considerado crime. Da mesma forma que cortar árvores em floresta considerada de preservação permanente e impedir ou dificultar a regeneração natural de florestas e demais formas de vegetação. Nestes casos, a Lei estabelece multas como punição. O Código Florestal suspende a punibilidade e a aplicação destes dispositivos condicionando à adesão ao PRA. O não cumprimento do prazo estabelecido, ou seja, 5 de maio de 2016, permitirá aplicação das sanções administrativas e criminais previstas naquela Lei.

Para o coordenador de sustentabilidade da CNA, Nelson Ananias, o proprietário rural que cumprir o prazo de adesão ficará mais tranquilo. Por exemplo, se o produtor tiver passivo ambiental, com o CAR, passa a ter a garantia de manutenção das residências e infraestrutura nas beiras dos cursos d'água. E, também, das atividades de reflorestamento e "demais culturas lenhosas, perenes ou de ciclo longo nas inclinações acima de 45°, topos de morro, bordas de tabuleiro e campos de altitude". O produtor poderá, ainda, manter atividade agropecuária extensiva nas encostas superiores a 45°, bordas de tabuleiros ou chapadas, além de topos de morro, em áreas campestres naturais ou já convertidas.

Reservas Legais

No caso das Reservas Legais (RLs), segundo explica Nelson Ananias, a legislação dispensa a necessidade de averbação da RL em cartório de registro de imóveis, desobriga pequenos imóveis (de até 4 módulos fiscais) da necessidade de o proprietário fazer a recuperação da reserva, além de simplificar o processo de identificação e registro da área.

Para todas as propriedades que não possuírem área suficiente para cumprir sua RL, o produtor tem facilidade para regularizá-la mediante recuperação, regeneração ou compensação, que pode ocorrer até mesmo fora do Estado onde a propriedade está instalada, desde que no mesmo bioma. A norma permite também a recomposição com até 50% de espécies exóticas, aumentando a possibilidade do produtor rural obter renda na reserva. Tudo isso se a adesão ao CAR ocorrer dentro do prazo legal, previsto para o dia 5 de maio de 2016.

Atenção

A CNA e a FAESC entendem a necessidade de prorrogar o prazo de inscrição no CAR para fins de garantia dos direitos de consolidação e recuperação previstos nas medidas transitórias da Lei 12.651/12 e busca dialogar com o governo federal para promover esta alteração na Lei. No entanto, enquanto não houver a alteração, orientam os produtores rurais a realizar a inscrição obedecendo ao prazo para minimizar as consequências e aplicações indevidas dos seus dispositivos.

Fonte: MB Comunicação Empresarial/Organizacional

Outono chuvoso com valores acima da média: El Niño enfraquece durante a estação

No trimestre, a previsão é de chuva acima da média para Santa Catarina. A chuva deve continuar ocorrendo de forma bem distribuída no espaço e no tempo. No entanto, são comuns durante o outono períodos de tempo mais seco entre os eventos de chuva.

Destaque: Eventos de chuva intensa, em curto espaço de tempo, podem ocorrer em qualquer época do ano. Por isso, ressalta-se a importância do acompanhamento diário da previsão do tempo.

No trimestre as chuvas diminuem em relação aos meses deverão, ficando com valores de 120 a 200 mm mensais no Oeste e Meio Oeste, e de 80 e 140 mm do Planalto ao Litoral. As chuvas são preferencialmente causadas pela influência de frentes frias, sistemas de baixa pressão e vórtices ciclônicos. Também é a época de atuação frequente dos ciclones extratropicais, próximos ao Litoral, que oferecem perigo às embarcações, com ventos fortes e mar

agitado, que muitas vezes resultam em ressaca.

Em relação à temperatura a previsão é de valores próximos à média climatológica, no trimestre. Em abril, algumas massas de ar frio devem provocar geadas no Estado, sobretudo no Planalto Sul. Neste início de outono não há previsão de frio intenso, devido à influência do El Niño.

A partir de maio, as massas de ar devem chegar ao Sul do Brasil, provocando frio mais abrangente, com chance de geada ampla em Santa Catarina.

São caraterísticas do outono: veranicos, períodos prolongados de temperatura mais elevada (acima de 30°C), especialmente no mês de maio; grande amplitude térmica diária (diferença de temperatura mínima e máxima); e nevoeiros associados à nebulosidade baixa, com redução de visibilidade.

Fonte: Epagri/Ciram

Mais Leite: Projeto demonstra técnicas para aumento de produtividade



Primeiro encontro com produtores foi realizado dia 07 de abril

Com intuito de capacitar os produtores, tecnificar e agregar mais valor ao produto final a Copercampos através da Agroindústria desenvolve o projeto Mais Leite. A ação visa incentivar as propriedades participantes a obterem os melhores resultados.

De acordo com a Médica Veterinária e Assessora de Rações da Copercampos, Bruna Cruz, o projeto terá a duração de seis meses e será dividido em módulos. "Os módulos irão ser realizados durante 1 dia uma vez ao mês, em conjunto com empresas parceiras da Copercampos. Os produtores receberão um certificado de participação, e ao final do projeto no encerramento será feito um dia de campo em uma das propriedades assistidas", informa Bruna.

Na primeira turma participarão em torno de 15 produtores, serão disponibilizados aos produtores participantes, material técnico e assistência durante todo o projeto, para colocar em prática todos os temas abordados. O objetivo do projeto será levar informação e conhecimento aos produtores de leite da região, e gerar um vínculo de confiança com mesmos.

Nas filiais será realizado um tour de palestras técnicas com mesmo temas abordados durante o projeto, para contemplar todos os produtores da Copercampos.

A Copercampos contará com o apoio das empresas parceiras Nutron/Cargill, Ouro Fino, Diplomata, MTS. Cada empresa ficará responsável por um módulo.

Representantes de vendas da Syngenta do RS visitam a Copercampos

Para atender as necessidades do homem do campo, a Copercampos investe constantemente em ampliações e novas unidades nas áreas de cereais, sementes e insumos, disponibilizando Unidades de Armazenagem e Lojas estrategicamente localizadas para atender os produtores rurais e associados.

Exemplo disso é a implantação das novas Lojas Copercampos nos municípios de São José do Ouro, Lagoa Vermelha e Sananduva.

E no sentido de firmar mais uma parceria e para conhecer de perto os produtos e serviços da Copercampos, representantes de vendas da Syngenta do Estado do Rio Grande do Sul, estiveram reunidos no dia 31 de março com o Diretor Executivo, Laerte Izaias Thibes Junior, o Gerente Técnico e Insumos, Edmilson José Enderle (Chú), o chefe das unidades do RS, Gabriel Giotto Vanz e funcionários que atuam naquele estado.





18 | Institucional .



15 de abril chama atenção para a importância da Conservação do Solo



Em 13 de novembro de 1989 foi publicada a lei federal de número 7.876, instituindo o dia 15 de abril como o Dia Nacional da Conservação do Solo, essa data requer uma reflexão sobre a conservação do solo e o uso racional desse recurso, o qual é fundamental para a sustentabilidade e produtividade agrícola. Usá-lo conforme a sua capacidade, sua aptidão e protege-lo é, além de uma condição técnica e econômica uma atitude de sobrevivência.

O solo é o resultado do intemperismo de rochas por agentes físicos, químicos e biológicos, como a ação de chuvas, de ventos, e seres vivos; aliado à matéria orgânica. Abrigo para diversas espécies, como minhocas, fungos e micro-organismos, é dele que brota uma ampla vegetação, capaz de formar paisagens distintas e permitir a sobrevivência de diversas espécies que interagem entre si e com o ambiente. Graças ao solo, temos fontes de alimento, matéria-prima para os mais diversos fins, reciclagem de matéria orgânica, filtração e abrigo de água, dentre outros.

"O Departamento Técnico da Copercampos faz um trabalho constante junto aos produtores rurais para o correto uso, manejo e conservação do solo afim de que se possa a cada safra obter uma melhoria constante do solo, com qualidade e com isso obter o retorno desejado de produtividade que os produtores esperam em nossa região. Temos atuado principalmente a aplicação da agricultura de precisão, em amostragem correta de solos, dando um parecer mais realista de como está cada talhão da propriedade. Outras atuações também fazem parte da conservação do solo, tais como: alocação de estradas em nível, plantio direto com rotação de culturas e sistematização de fertilidade do solo", informa a Engenheiro Agrônomo da Copercampos, Solimar Zotti.

A má utilização da terra e métodos de manejo incorretos do solo e das culturas acarretara em um processo de degradação do solo. A causa mais importante da degradação é a erosão provocada pela água da chuva, e intensificada pelo uso de práticas agrícolas incorretas, que remove a camada superficial do solo, deslocando preferencialmente argila e matéria orgânica, assim podemos considerar que há uma perda significativa na qualidade do solo.

Além dessa consequência devemos lembrar que esse solo removido é arrastado para dentro dos rios e lagos podendo ocasionar o assoreamento dos mesmos. Pensando em como proteger e melhorar esse solo que na década de 90 no Brasil difundiu-se uma técnica de cultivo conservacionista, chamada de plantio direto (PD), ele encontra-se atualmente como o principal sistema de produção.

Segundo alguns pesquisadores, a cobertura do solo normalmente presente no plantio direto acumula maior teor de matéria orgânica próximo à superfície, aumentando a capacidade de retenção de água, especialmente em solos arenosos, diminui as variações da temperatura do solo e a evaporação da água e eleva a taxa de infiltração o que diminui a velocidade e o volume

da enxurrada

Mais uma vantagem apresentada pelo sistema de plantio direto referesea redução da emissão de gases de efeito estufa, devido a menor emissão de CO2 pelo sequestro de carbono no solo e na cobertura viva ou morta do solo, na redução do consumo de combustível para preparo da área, que pode chegar a 60% e a preservação da vegetação nativa, pela redução do desmatamento.

Outra forma de proteger o solo é observar alguns fatores no momento do manejo, como por exemplo utilizar culturas anuais em áreas de preferência plana, ou com pouca declividade, para que os riscos de erosão sejam menores, fazer rotação de cultura, para aumentar a fertilidade do solo e reduzir o empobrecimento do mesmo, pois culturas diferentes atingem profundidades de solo diferentes e manter o solo coberto durante o período de maior índice pluviométrico.

Um grande aliado quando se fala em conservação do solo é o sistema de avaliação de aptidão agrícola, divido em três níveis de manejo, ele consiste, em síntese, na interpretação das qualidades do ecossistema por meio da estimativa das limitações das terras para uso agrícola e das possibilidades de correção ou redução dessas limitações, de acordo com diferentes níveis de manejo, a ideia básica é proteger a terra de uso indevido, para a qual ela não esteja habilitada.



Erosão: um problema que ameaça a qualidade dos solos

Manejo de Plantas Daninhas no Pós-Colheita

Planta daninha é qualquer espécie vegetal que interfere negativamente em alguma atividade agrícola, causando prejuízo a cultura instalada, em alguns casos o prejuízo pode chegar a perda total da lavoura, contudo ela tende a aparecer muito antes da instalação da cultura devido as suas características, tais como:

- Capacidade de germinação em qualquer tipo de ambiente.
- Crescimento inicial rápido e vigoroso, principalmente, se a reprodução ocorre por meios vegetativos.
- Produção de grande número de propágulos, principalmente de sementes.
- Germinação descontínua no tempo e no espaço.

Podemos considerar que as plantas daninhas anuais de inverno iniciam seu ciclo de vida no outono, contudo em anos de condições ambientais mais favoráveis, muitas espécies antecipam o início do seu desenvolvimento para o final do verão, portanto quando a colheita de soja e principalmente de milho terminar já será possível verificar a presença de plantas daninhas nas áreas. Contudo elas ainda estarão pequenas, com um sistema radicular superficial, com pouca energia acumulada, tenras e o mais importante, ainda não floresceram, assim não estão produzindo sementes, consequentemente não haverá aumento no banco de sementes, momento ideal para realizar o controle químico.

É importante salientar a importância desse controle acontecer antes do florescimento da planta daninha, pois as sementes sobreviventes podem germinar durante vários anos. Sementes como as de amendoim-bravo e picão-preto apresentam, de modo geral, altas taxas de germinação e emergência, exaurindo-se no solo em cerca de três a quatro anos, na ausência de reinfestação. Outras, como a de trapoeraba, podem sobreviver no solo por cerca de 20 ou 40 anos, dependendo do tipo de manejo. Geralmente, os bancos de sementes são compostos por muitas espécies, mas, normalmente, as poucas espécies dominantes compreendem de 70% a 90% do total. Essas espécies são consideradas mais nocivas, pois são resistentes às medidas de controle e possuem capacidade de adaptação às diferentes condições edafoclimáticas.

Outra estratégia utilizada para controlar as plantas daninhas é não deixar as áreas em pousio, uma das principais contribuições do sistema plantio direto ao meio ambiente foi a cobertura permanente do solo com plantas ou com resíduos culturais, obtendo como um dos efeitos positivos a supressão das plantas daninhas, essa cobertura proporciona um impedimento físico à germinação das mesmas, como também reduz a quantidade de luz ao solo e proporciona um decréscimo na variação da temperatura, outro fator importante dessa cobertura é a presença de compostos alelopáticos produzidos por determinados tipos de cobertura que levam a eliminação de determinadas plantas daninhas.

As gramíneas são a melhor opção para suprimir plantas daninhas de outono e inverno, como a buva, pois se estabelecem rapidamente no outono crescendo e cobrindo o solo no inverno. Podemos destacar a importância que têm as culturas semeadas nesse período para o manejo das plantas daninhas. Isso porque o trigo, cevada e a aveia, por exemplo, produzem uma quantidade de palha que retarda o crescimento das plantas daninhas, especialmente da buva. Além de serem fontes de renda para os agricultores e ainda, otimizar a utilização do maquinário e mão de obra existentes na propriedade.

O método mais utilizado para controlar as invasoras é o químico, por meio do uso de herbicidas. De acordo com o pesquisador Fernando Adegas, da Embrapa Soja a eficiência dos herbicidas aumenta quando aplicados em condições favoráveis. "Por isso, além de se fazer o mapeamento plantas daninhas presentes em cada área, é fundamental que se conheça as especificações dos produtos antes de sua utilização, assim como a regulagem correta do equipamento de pulverização para evitar riscos de deriva e de toxicidade ao homem e à cultura", diz Adegas. Outros fatores devem ser considerados quando pensamos em manejo de plantas daninhas, visto que este deve ser programado a longo prazo em uma propriedade, por meio de um sistema integrado de controle de produção que envolva métodos culturais, físicos, mecânicos, químicos, além de outros.

Portanto, é necessário alterar constantemente as práticas normalmente utilizadas para o controle de plantas daninhas, visando evitar ou retardar o

aparecimento de resistentes. As principais recomendações são:

- Evitar deixar áreas de pousio: 70% a 80% das plantas daninhas que infestarão a próxima cultura de verão são produzidas nesse período.
- Implantar culturas de inverno que permitam utilizar herbicidas com diferentes modos de ação.
- Implantar culturas de cobertura para plantio direto. Solo com boa cobertura vegetal não deixa espaço para as plantas daninhas.
- Caso a área fique de pousio, realizar manejo de pós-colheita, evitando deixar que as plantas daninhas dominem a área e produzam sementes.
- Rotacionar culturas e herbicidas, principalmente em áreas onde há riscos ou já tenha estabelecido algum biótipo resistente.
- Utilizar sempre a dose recomendada no rótulo do herbicida.
- Para culturas RR, realizar corretamente dessecação pré-plantio e plantar no limpo.
- Seguir as recomendações de bula e as boas práticas agrícolas.









Abril Verde - "Uma campanha pela Vida"

Abril é o mês de prevenção mundial de combate ao acidente de trabalho, e a Copercampos através da CIPA e do Setor de Segurança e Medicina do Trabalho, também aderiu a esta iniciativa, que tem como principal objetivo conscientizar os funcionários e minimizar os acidentes de trabalho.

De acordo com a Engenheira de Segurança do Trabalho, Vanessa Marin Kettenhuber, serão realizadas na Copercampos neste mês de abril, visitas aos setores e unidades, repassando dicas não apenas para a prevenção de acidentes de trabalho, mas também acidentes com animais peçonhentos, atividades domésticas, produtos químicos e a prevenção contra incêndio.

"A proposta desta campanha é prevenir e alertar sobre problemas e acidentes de trabalho muitas vezes decorrentes da falta de atenção, do desrespeito aos procedimentos de segurança, e também desconhecimento e negligencia dos riscos por parte dos funcionários. Através de visitas as unidades repassamos aos colaboradores várias dicas que auxiliarão na segurança e qualidade de suas atividades." Comentou Vanessa Marin Kettenhuber.

Confira algumas dicas e recomendações que podem prevenir acidente de trabalho em sua propriedade:

Animais Peçonhentos:

- Evite andar em áreas de matagal, lixo acumulado, restos de material, pois os animais ditos peçonhentos como cobras, aranhas e escorpiões, gostam de se esconder em tais locais.
- Mantenha o espaço ao redor da casa sempre limpo e se por necessidade precisar andar em áreas de matagal, usar calçados fechados, ou, de preferência, botas de couro de cano longo.
- Evitar cultivar bananeiras ou folhagens muito próximas da residência.
- Ao entardecer, hora que escorpiões e aranhas entram em residências, proteger as frestas de janelas e portas com sacos de areia longos e de pequeno diâmetro.
- Ao mexer com folhas, lixo, palha ou lenha, usar luvas de couro.
- Onde tem ratos, tem cobras. Fechar buracos em muros, portas e janelas.
- Enterrar o lixo.
- Ao calçar sapatos ou botas em locais onde existem cobras, ver se não tem uma dentro.

Prevenção Produtos Químicos:

- Seguir sempre a orientação adequada no manuseio destes produtos.
- Inseticidas devem ser mantidos em locais próprios, longe de alimentos, fora do alcance de crianças e identificados com rótulos visíveis.
- Evitar usar inseticida sob a forma de vapor, aerosol ou fumaça em ambientes fechados com a presença de pessoas. Aerosóis usados perto do fogo podem explodir.
- Usar raticidas somente em locais isolados, distante de animais domésticos e pessoas.
- Fumaça e gases provenientes da queima de borracha, plástico, cloro, solventes, detergentes, papel, etc., contém substâncias tóxicas. Eliminar a fonte da fumaça e ventile o ambiente.
- Não guardar produtos como soda cáustica, querosene, detergentes, álcool, água sanitária, thinner, amoníaco e desinfetantes em geral embaixo da pia, tanque ou na parte baixa de armários, pois são locais de fácil acesso para crianças.
- Não reutilizar embalagens de produtos de limpeza.
- O uso de qualquer medicamento deve ser feito com orientação médica. Guardar fora do alcance de crianças. Os psicotrópicos (tranquilizantes, hipnóticos, etc) devem ser trancados.

Prevenção contra incêndio:

- Não estocar material junto aos extintores e hidrantes.
- Não sobrecarregar instalações elétricas.
- Apagar fósforos e cigarros antes de jogá-los fora.
- Transportar e guardar líquidos inflamáveis em recipientes apropriados, inquebráveis e tapados.
- Não jogar líquidos inflamáveis em esgotos, ralos, etc.
- Armazenar o botijão de gás em local fresco e ventilado.
- Ao utilizar o forno verificar se não existe gás acumulado por vazamento.
- Ao se ausentar da casa, deixe a válvula do botijão fechada.

ENTRE CONOSCO... MÊS DE PREVENÇÃO MUNDIAL DE COMBATE DO ACIDENTE DE TRABALHO!



